

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Editor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI — Número 1.655

Sexta-feira, 18 de Abril de 1924

PREÇO — 30 CENTAVOS

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada de Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 111 e 113

O "SÉCULO" DEFENDE A CÉDULA PESSOAL. É ESTA A MANEIRA MAIS SEGURA DE SE SABER O QUE PENSA A MOAGEM A ESSE RESPEITO...

## A CÉDULA PESSOAL

**A Moagem por meio do "Século" defende uma medida iníqua e vexatória para os trabalhadores**

O sr. José de Miranda escreve todos os dias do Pôrto, na seção «Últimas Notícias» do «Século», um pequeno artigo. Alguns desses artigos, como o publicado sobre a cédula pessoal, podiam perfeitamente ser datados de Alhos Vedros ou de Lisboa, visto tratar dum assunto de carácter nacional e, em nada contender, em especial com qualquer acontecimento português.

Diz o sr. Miranda que a notícia da regulamentação da cédula pessoal causou «em toda a gente de bem a melhor das impressões». Isto significa evidentemente que não pertence ao número da «gente de bem» aqueles a quem essa notícia deixou, ou indiferentes ou indignados. Não há para o ignorado de José de Miranda duas opiniões a esse respeito: ou se é pela cédula pessoal ou não se tem a menor noção do que seja a dignidade.

Levianamente, malreadamente, duma assentada, o articulista desconhecido insultou toda a classe operária organizada, porque esta, como é do domínio público, tem afirmado e exuberantemente, o seu protesto contra a cédula pessoal. Iniciou também as pessoas, alias bastante numerosas que não prestaram à regulamentação da cédula a menor importância, pelo convencimento em que estão que essa famigerada decisão do actual ministro da justiça está destinada a morrer no papel do «Diário de Governo» que inseriu.

A campanha que temos movido contra a regulamentação da cédula pessoal, exteriorizando o sentir do proletariado, teve para o sr. Miranda o mérito de criar no país uma corrente de opinião favorável à iniciativa do ministro da justiça. Nesse ponto acertou o articulista que hábilmente se esqueceu de indicar de que é formada essa opinião favorável. E' bom que o proletariado a conheça. A opinião favorável é composta pela odiante, legal e clandestina Confederação Patronal. E' composta pelos moagenses, pelos exploradores da indústria e do comércio — por todos os inimigos da classe trabalhadora. Essa opinião favorável, repercutiu-se nos jornais subsidiados pelos exploradores do povo, pelos que levaram a miséria a muitos

além da lei. Estes cidadãos conseguem viver dentro da lei, porque isto de viver dentro dos nossos bolsos, de viver nos bolsos do proletariado é uma excelsa virtude...

Pelo visto a Moagem é pela cédula pessoal. Mas, a Moagem é o país? O país sabe que a Moagem meia dúzia de aventureiros que vivem e enriquecem de roubar e envenenar os consumidores. Esses aventureiros é que constituem a chamada «gente de bem».

Se o proletariado tivesse dinheiro para comprar O Século era ele a «gente de bem». Mas, como o proletariado não possue dinheiro para comprar O Século e o contrário se dá com a Moagem, são os diretores desta que constituem a famosa «gente de bem». Aqui para nós, a «gente de bem» não está na cadeia, como o «Calcinhas» ou o «Ladrão Fino» porque a cadeia fez-se para quem rouba pouco, tal qual, a impunidade, se faz para quem rouba muito.

Depois de insultar, o sr. Miranda, argumenta. E, argumenta como argumentaria a própria Moagem, como argumentariam todos os exploradores do povo a quem o sr. Miranda serve de expressão jornalística.

Da pena do articulista caia estouivamente que a cédula pessoal é a melhor maneira de «esparar o trigo do joio». Erro profundo! A melhor maneira de separar o trigo do joio seria separá-lo da Moagem. A Moagem é que vive a custa do trigo, é que vive subtraindo para o seu cofre, transformado em ouro, o trigo que, ao pão que ela vende, arrancou. O pão sem Moagem seria pão com trigo, seria pão que alimenta em vez de pão que envenena. Singularem descido o do defensor da Moagem que nos permitiu atacar a sua defendida!

A cédula, argumenta o defensor da Moagem, convém a toda a «gente de posição definida». De acordo. Ora gente de posição definida é aquela gente que definiu ao trabalhador a sua posição no mundo. Esta opinião favorável, repercutiu-se nos jornais subsidiados pelos exploradores do povo, pelos que levaram a miséria a muitos

entre da lei. Estes cidadãos conseguem viver dentro da lei, porque isto de viver dentro dos nossos bolsos, de viver nos bolsos do proletariado é uma excelsa virtude...

Não apresenta mais razões o defensor improvisado da cédula pessoal. Mas, mais não seriam precisas para o proletariado, caso ele andasse no mundo por ver andar o sr. Miranda, se erguer contra a iniquidade inserida no Diário do Governo.

A campanha do proletariado contra a cédula pessoal é o protesto justo de consciências que não querem pactuar como uma aviltante perseguição. A cédula além de constituir uma humilhação vexatória presta-se a uma odiosa vingança por parte da polícia e do patronato. A primeira perseguição e encarceraria sempre, que lhe apetecesse, os operários que esforçadamente lutam por dias melhores e este último, negar-lhes-ia o trabalho, condená-los-ia a um uma miséria sem trégua. Os trabalhadores, todos os homens livres, são contra a cédula e eles saberão manter energicamente a sua repulsa contra tam jesuítica medida, desrespeitando até a náusea as opiniões expressas nos jornais que a Moagem comprou para sua defesa o ludibriu do povo.

### Sessão de protesto

BENAVILA, 16.—Realizou-se na sede dos trabalhadores rurais desta localidade uma sessão pública de protesto contra a medida do actual ministro da Justica que determina e regulamenta a execução da cédula pessoal. A sessão esteve extraordinariamente concorrida predominando entre a assistência o elemento feminino.

Usaram da palavra vários oradores que indignadamente verberaram o estabelecimento de cédula fazendo sentir o que era de iníquo e vexatório para os trabalhadores.

A sessão que esteve muito animada terminou no meio de grande entusiasmo.

— Protestaram contra a afrontosa imposição da cédula pessoal os seguintes organismos:

S. U. Mobilários, Descarregadores do Pólo e Gaia, Manipuladores do pão de Coimbra, União dos Jardineiros do Pólo, S. da Construção Civil de São Brás de Alportel, Trabalhadores Rurais de Avis, Rurais de Fronteira, Operários Têxteis da Covilhã, Corticeiros de Messines e S. U. Metalúrgico de Almada.

— Como a sua carta e as suas hipóteses são um disfarce da sua culinária, não poeira que pretende tirar aos olhos dos seus leitores, continuamos a dar ao dr. Amor de Melo a classificação que antecontem lhe demos — pulha — ponto final numa questão que está já bem esclarecida.

E como a sua carta e as suas hipóteses são um disfarce da sua culinária, não poeira que pretende tirar aos olhos dos seus leitores, continuamos a dar ao dr. Amor de Melo a classificação que antecontem lhe demos — pulha — ponto final numa questão que está já bem esclarecida.

— Sim, sou e afirmo-o com força. Seria vil se o negasse; porque não somos vossas vítimas e daqueles próprios que defendemos. Com pra convicção e sinceridade sabemos muito bem contra quem nos dirigimos. Deixem-me falar-vos sobre o anarquismo e da campanha de especulação que fazem, a ponto de inicuar no espírito das massas, que não somos feras. Isto é, seres perigosos, terroristas.

— Então, repetimos, o senhor é um anarquista?

— Sim, sou e afirmo-o com força. Seria vil se o negasse; porque não somos vossas vítimas e daqueles próprios que defendemos. Com pra convicção e sinceridade sabemos muito bem contra quem nos dirigimos. Deixem-me falar-vos sobre o anarquismo e da campanha de especulação que fazem, a ponto de inicuar no espírito das massas, que não somos feras. Isto é, seres perigosos, terroristas.

— Em conclusão: Quem sois vós?

— Somos os que propagam a emancipação da classe trabalhadora.

Educamo-los, convençamo-los que devem respeitar todos e amar Ioda a gente.

Somos contra qualquer violência ou brutalidade de qualquer poder seja de que índole for, que infectam hoje os países através da Terra.

O Comissário e outros:

— Expliquem-nos o que é a palavra Anarquia?

— E' simplesmente e carinhosamente amor.

— Porque?

— Porque amamos.

— Chamam amor à renegociação da própria Pátria?

— Justamente.

— Que entendem os senhores por Pátria?

— Pátria é o ódio e o ultraje contra os outros países. Por isso nos acusais com ironia, com a inconsciência própria do vosso indigno egoísmo.

Digo-vos que, exactamente porque amamos tanto a gente sem distinção, somos mais patriotas que vós, embora termos termos nenhuma pátria em especial.

E todos, confundidos, me assediaram com perguntas, por não saberem que resposta dar-me, sem encontrar caminho por onde sair.

— Que escritor ou filósofo admirais?

— Responda-lhe: Um pouco a todos.

Porque a própria natureza, instintivamente me obriga a admirar até além do meu pensamento.

— Pedimo-lhes que nos dê algumas explicações sobre o regime actual na Itália.

— Com muito gosto lhes explicarei o que sei. Lembrarei que um dia um periódico fascista pediu ao historiador e filósofo Croce Benedetto que desse uma ideia sobre o movimento e discórdia dos grupos autónomos.

O qual com a máxima sinceridade

anunciou no Corriere della Sera que

daria um parecer sobre o Fascismo

quando encontrasse um dos mais intelectuais do partido, assim como combateria o princípio do programa e classificava o fenômeno fascista de turba exaltada.

Estes cavalheiros procederam assim à sombra dum mandado de despejo contra um indivíduo que em tempos residiu naquele casa e hoje, até não existe.

E' de estranhar que as autoridades locais, numa terra pequena, não tivessem conhecimento que a criatura contra quem se fazia o mandado de despejo já havia falecido e consentisse messa anormalia.

E' poucos dias depois El Popolo d'Italia, periódico oficial fascista afirma-se contra Croce acusando-o de «inteligente cético».

Com grande satisfação dir-vos-hei

que quando começou a guerra euro-

peia muitos elementos se destacaram dos grupos a que pertenciam, lançando-se no intervencionismo, fazendo alarde da sua propaganda guerra, adaptando-se ao roubo e desfalques no exercito, vendendo-se como traidores pelo egoísmo do dinheiro. Finda a guerra, cai o intervencionismo e naturalmente os intervencionistas procuram uma saída.

Deles faz parte Mussolini que com seu periódico Il Popolo d'Italia se aprofavia de muitos milhões e duma infinidade de oficiais do exercito, que depois se serviram da multidão inconsciente, pagando-lhe, armando-a, para fazerem represálias contra os organismos operários.

E assim tudo se dividiu: uns por ocasião, outros por ambição, outros ainda por vaidade e por terror ou imbecilidade outros. E deixou em poucas palavras o que é o actual regime fascista imposto à força à nação, valendo-se de meios brutais e coercitivos.

Em conclusão, é um partido armado de reacção monárquica sem programa; baseado na violência e na ignorância dos seus componentes. Enquanto a Benito Mussolini actuou por mesquina vingança contra o Partido Socialista que o expulsara em 1914.

Quanto ao regime de Primo de Rivera é um rio pestilento que corre desde Itália, e transborda em Espanha. O seu oílo nefasto torna insuportável a vida...

O polícia exclamou repentinamente: Bom, não queremos saber mais nada. Fica detido, em prisão preventiva. Siga

R. MOGROVEJO

183

## Nas garras do Rivera

O bandoleiro guarda civil conduz de cadeia, e a pé, um anarquista italiano no desgraçado país onde impera o rasurado discípulo de Mussolini

para o Cárcere. Estas caminhadas eram feitas com 50 céntimos no bolso para sustento.

Depois de 11 dias de prisão de Abril fui deportado a pé, conduzido pela guarda civil a Triguero donde cheguei de noite, dormindo na cadeia. De Triguero caminei para Valverde onde pernoitei também no cárcere. Da aqua me levaram a Rio Tinto, Arcena, Costejana, Rosal da Frontera e daqui a linha fronteiriça onde me ordenaram que me internasse em terra portuguesa.

Como os leitores acabam de ver, pelo relato do companheiro Capuana, a injustiça e a infâmia na «Espanha inquisitorial» prevalece, as deportações fazem-se sempre arbitrariamente e as prisões enchem-se de homens cujo único crime é serem homens dignos.

Anílio e Arlegui, assassinos e generais canibais ficarão satisfeitos. O Treposto Primo de Rivera sabe imitá-los. O que não é possível compreender é como um povo que tanto lutou pela liberdade, consinta estas deportações, estes crimes que nem nos tempos medievais se realizaram tão completamente. Em Espanha a liberdade é um mito, pensar é um crime tremendo, quando não se agrada a esse caricatural e caserneiro discípulo de Mussolini. Os homens honrados correm a cada passo o perigo de serem vitimas do Sadismo Espanhol.

Viana do Castelo Abril, 1924

R. MOGROVEJO

## A Penitenciária

Prosseguem as acusações contra o regime prisional

Relatam-se as proezas do fiscal

Em nosso poder temos várias cartas sobre o assunto que vimos tratando, entre elas uma em resposta a um artigo publicado há dias em O Rebate, na qual o recluso Joaquim José Pacheco se defendeu dos ataques que lhe são dirigidos.

Devido à falta de espaço com que lutamos, não nos tem sido possível dar-lhe publicidade, como era nosso desejo. Hoje reproduzimos mais algumas proezas do fiscal:

— São factos tan repugnantes os que vemos à luz, que à primeira vista parecem «blagues». Mas são factos que perante um sindicado provarem com testemunhos pessoais, e para se tornar mesmo insuportável, se suspeitos poderão haver-as provas documentais, essas que jamais traem quer um sindicado ou o sindicado.

Em conclusão: que hoje venham ouçar é, talvez, um dos mais frisantes, apesar de aparente insignificância.

— Porventura não produzem elas, pelo menos diariamente 4 litros? E' tudo quanto basta. E' quanto é suficiente para o fornecimento da sua casa farrassuda à custa do delinquente de tanto drogado.

— Que de positivo sei, é que v. ex. é o inspector geral das prisões e o sindicado da questão que levantou.

— Quantos a psicologia do inspector e o sindicado nada sei e nada preciso saber... Sabendo — logo que disse tenha provas — que v. ex. é justo e honesto é quanto me basta.

— Como v. ex. v. v. não sou exigente e inconveniente. Quere-me tal parecer que sou um pouco modesto, dada a exiguidade do que aspiro e pelo menos sinto justiça!

Negar-me, seria... eu sei lá quê... Joaquim José Pacheco. — Recluso n.º 168. — C. Nacional, 12-4-924.

## SECÇÃO TELEGRÁFICA

C. G. T.

SECRETARIADO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA E SOLIDAR

# Teatro Nacional

Hoje não há espectáculo

AMANHÃ

1.ª representação do original português

# O Prime de Arromches

## Os operários manipuladores de borracha

e o horário de trabalho

Há tempos, na fábrica de manipulação ali a ser recebido pelo governador, da fábrica, sita na rua do Açúcar (ao Beato), foi dada ordem aos operários para passarem a trabalhar cinco dias por semana, sendo obrigados fazer duas horas suplementares por dia, alegando a companhia que se assinava prorrogação era por falta de trabalho.

Os operários reconheciam que essa ordem era um absurdo, pois não existe falta de trabalho, mas sim o desejo de impelirem a trair o horário.

A comissão do Sindicato procurou um dos industriais, o sr. Vitor Cordier, expondo-lhe o caso, mas ele respondeu sempre com evasivas, nada podendo a comissão fazer de prático para que se melindre anomalia terminasse, prosseguindo no entanto nos seus trabalhos. Não estando esse cavalheiro satisfeito com o que tinha praticado, entrou no caminho da violência despedindo os operários Alberto Mateus, Carlos Santos, José Monteiro, América das Neves, José Franco e Franklin Duarte, alegando o chavão antigo da falta de trabalho.

E' bom explicar que entre os despedidos está um operário que se encontra tuberculoso, em resultado talvez da intoxicação das matérias primas com que aqueles camaradas trabalham, porque já não é o primeiro operário daquela fábrica que se encontra nas mesmas condições, e o citado industrial sabendo isso, não secondeu desse camarada, apesar de dizer, quando director da fábrica, que era socialista, aprovando sempre as reclamações dos operários e fazendo ver que era belga e que a sua natureza respeitava os direitos dos operários.

Ora este senhor, passando agora a sócio da dita fábrica, já diz aos operários que o caso muda muito de figura, que se tem de proceder assim é por que os operários o merecem.

O Sindicato, vendo no despedimento daqueles camaradas mais uma violência pois não era por falta de trabalho mas sim a para se desfazer dos que não rastrejaram a seus pés e não querem trair o horário de trabalho, procuraram o chefe do distrito para lhe reclamar uma entrevista junto do industrial e a comissão para se resolver o assunto que se estava tornando irritante e ao mesmo tempo chamou a atenção da U. S. O., pedindo delegados, sendo para esse efeito nomeado Alexandre Assis.

Na passada segunda feira a comissão do Sindicato, acompanhada do delegado da U. S. O., foi ao governo civil, estava marcada uma entrevista com o chefe do distrito à qual devia comparecer o sr. Vitor Cordier. Este cavalheiro negou-

### Side-car que se volta

Na praça dos Restauradores voltou-se uma side-car que vinha de Benfica, sendo cuspido o passageiro José Rosa, 23 anos, serraleiro, morador na rua Damasceno Monteiro, 8-A, r/c. Ficou ferido na perna esquerda tendo ido receber curativo ao banco do hospital de São José.

No ocasião, em que a moto se voltou colheu uma senhora irlandesa Grace Dulari, de 21 anos, moradora na praça da Alegria, 122, 1.º. Ficou muito ferida na coxa direita tendo recolhido a sala de observações daquele hospital.

### ABASTECIMENTOS

#### Estabelecimentos encerrados

Devido a ter-se conhecimento que alguns estabelecimentos do Porto estão vendendo batata a 500 e 600 o quilo, o Comissário dos Abastecimentos ordenou ao seu delegado na referida cidade para mandar encerrar todos os estabelecimentos que vendam por aquele preço o citado género.

peixe

O vapor «Glaucio», que esteve durante três dias abastecendo os postos de venda de peixe do Comissariado dos Abastecimentos, seguiu ontem novamente para a pesca.

#### Trabalhadores.

Lede A BATALHA

### Repelindo insinuações

De Júlio da Silva Régio, secretário geral da Comuna de Bárquera, recebermos uma longa carta em que, repelindo as insinuações a seu respeito publicadas no «Correio da Manhã», reivindica como uma hora o apôdo de indisciplinado com que o articolista o brindou, pois se foi castigado no estabelecimento onde exerce a sua actividade deve-o à sua intenção de carácter. De uma vez suspenderam-no 15 dias por ter convocado uma reunião do pessoal para tratar da situação dos tuberculosos; de outra, sofreu igual penalidade por ser solidário com os grevistas da União Fabril.

Terminal o sinalário por convidar quem o atacou no referido jornal a provar qualquer acto menos digno que tenha praticado na sua vida política ou particular.

# A BATALHA

## POR ESSE MUNDO FORA

### ESPAÑA

Constituiu-se em Barcelona um Núcleo de Juventude Anarquista

Apesar das constantes perseguições que tem passado os revolucionários espanhóis, dia a dia demonstram com factos a sua inalterável persistência na luta e a sua ardente fé nas ideias que guiam. A comprovar, temos neste momento, uma nota recebida do Núcleo de Juventude Anarquista de Barcelona, e que é como segue:

«Constituiu-se nesta localidade uma agrupação com o nome de "Juventude Anarquista" e que saí à luta para criar no meio social existente uma minoria intrinsígena e capacitada, apta a compreender os problemas da actualidade e do futuro. O título de "Juventude Anarquista" obedece a que os elementos que compõem esta organização, são jovens, que se propõem dar uma lição de conduta que difere do que até agora tem vindo adoptando grande maioria dos grupos anarquistas.

E que não se nos confunda com o Sindicalismo e com os sindicalistas, eles que permanecem no seu meio, que nós criaremos o nosso ambiente. Podemos afirmar ao agrupamento corporativo por excelência, oporemos a critica justa, própria do nosso modo de conceber a finalidade e os acidentes da luta de classes. Para terminar, diremos que, não somos um grupo, mas por outras localidades de Espanha se está constituindo outras Juventudes idênticas, conjuntamente com as quais esperamos iniciar um movimento juvenil de grandeza dos grupos anarquistas.

Em breve publicaremos a nossa direcção para os que desejem relacionar-se connosco. «Saúdades anarquistas da Juventude Anarquista de Barcelona.»

### Continuam os fenômenos sísmicos

MADRID, 17.—Em Monchique continuam os movimentos de terreno que tanto tem alarmado a população. Próximo do monte que continua em movimento tem-se formado grandes charcos. As terras continuam avançando com grande rapidez precipitando-se no rio produzindo barragens que tem dado lugar a inundações. O tempo está mal ameaçando tempestade.

Se houver fortes chuvadas a situação pode tomar aspectos horrores. A comissão de engenheiros nomeada pelo governo já visitou os locais devendo elaborar um relatório acerca das suas impressões.

### RUSSIA

#### Congressos Comunistas

PARIS, 17.—Foi convocado o Congresso Internacional das Juventudes Comunistas, que se deve realizar em 21 de Junho, e o terceiro Congresso da International Sindical Vermelha para 25 de Junho. Ambos os Congressos se realizarão em Moscovo. (E.)

### NA POLÔNIA

#### Torturas nas prisões

VARSÓVIA, 17.—Um abominável escândalo tem sido objecto de fortes protestos, depois das investigações trem demonstrando um monstruoso traçamento a que tem sido sujeitos os presos políticos nas prisões da Galícia Oriental. A morte misteriosa da socialista ucraniana Bessarabova, que se dizia ter-se suicidado a fim de não revelar o nome dos seus amigos comunistas, demonstrou-se agora que foi devida às torturas sofridas na prisão.

Uma carta de outro prisioneiro, Brecher, conta que foi preso e levado para a prisão de Lemberg, acusado de ser comunista, tendo ali sido intimado a denunciar outros membros da organização. Brecher declarou que não conhecia nenhuma organização, sendo então levado para uma câmara escrava e ali espancado até perder o uso da razão, tendo recuperado os sentidos à força de água fria arremessada sobre ele e às correntes eléctricas que lhe aplicaram. Quando o julgaram reconstruído foi despidido e açoitado.

Citam-se muitos outros casos semelhantes e a imprensa operária diz que os presos declararam a greve geral de fome para acabarem os seus martírios e serem postos em liberdade. (E.)

### NA ROMÉNIA

#### A aliança com a França

BUCARESTI, 17.—A imprensa romena mostra-se muito favorável à aliança com a França. Supõe-se que a declaração oficial da aliança franco-romena será feita em Maio, depois da visita dos representantes da França a Londres.

Cochereiros.—Para se ocupar de assuntos de maior interesse para a classe, reuniu-se hoje às 21 horas, extraordinariamente, a assembleia geral.

Federação Metalúrgica.—Para leitura do relatório a apresentar ao Congresso da Indústria, reuniu hoje, pelas 20,30 horas, o Conselho Federal, S. U. O., e demais camaradas que neste organismo tenham dado o seu esforço.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

Federação Metalúrgica.—Para leitura do relatório a apresentar ao Congresso da Indústria, reuniu hoje, pelas 20,30 horas, o Conselho Federal, S. U. O., e demais camaradas que neste organismo tenham dado o seu esforço.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciar um ofício da classificação dos servidores, pedindo a sua aprovação.

S. U. da Construção Civil.—Reuniu-se hoje, pelas 21 horas, a assemble



**O sabonete****JACOBUS**

é o melhor sabonete de toilette  
O mais perfumado — O mais higiênico — O de maior duração

Pecam-no em todas as drogarias e perfumarias  
Depósito geral só por atacado

Sociedade de Produtos Químicos, L.

**As anilinas****JACOBUS**

para tingir em casa são as melhores  
do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Pecam em todas as drogarias

Campo das Cobolas, 43, 1.<sup>o</sup> — LISBOA**Agenda de A BATALHA****HORARIO DOS COMBOIOS**Paris-Calais-Londres  
Ferida Sud-Express, às 12-25—Chegada

Madrid-Paris (Directo)

Partida do Rossio às 11-45 (às segundas,

quartas e sábados com lugares de luxo).

— Chegada às 15-15 (às segundas, quartas e sextas feiras, com lugares de luxo).

Porto-Gaia

Partidas do Rossio às 9-10, 10-10 e 21-0.

— Chegadas às 17-30, 18-10 e 19-0.

Rapidos: — Partidas quinta e sábados as

1-20 e 17-20.—Chegadas às segundas, quartas e sextas-feiras às 11-20 e 22-22.

Aos sábados o comboio que sai de Lisboa

às 12-00 é chegado por outro que sai às

14-00 e chega a Sintra às 15-00.

Aos domingos: Partidas do Rossio, às 1-20 e 9-07-a, 12-00-a, 17-31-a, 19-33-a, 21-20 e 22-a.

Chegadas à Sintra às 2-01, 7-20, 11-15, 13-15, 18-15, 19-15, 20-10 e 21-00.

Partidas de Sintra às 6-45, 8-29-a, 9-55-a, 10-55-a, 12-25-a, 15-52-a, 16-52-a e 18-52-a.

Chegadas ao Rossio às 7-04, 8-28, 9-20, 10-19, 11-15, 12-15, 13-20, 14-20, 15-20, 16-20, 17-20, 18-20, 19-20, 20-20, 21-20, 22-20, 23-20, 24-20.

Aos sábados o comboio que sai de Lisboa

às 12-00 é chegado por outro que sai às

14-00 e chega a Sintra às 15-00.

Partidas do Rossio às 9-10, 10-10 e 21-0.

Elvas, Badajoz e Sevilha

Partida do Rossio às 21-30.—Chegada

L-45.

C. Branco, Covilhã e Guarda

Partidas do Rossio às 9-10 e 21-30.—Che-

gadas às 6-45 e 17-30.

Torre, Caldas, Figueira, Alfairos e

Porto

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10.—Che-

gadas às 6-14 e 8-05.—Direcção as Caldas:

Vendas Novas e Villa Real de Santo

António

Partida do Terceiro Poco às 6-45—Chegada

L-45.

Vila Franca de Xira

Partidas do Rossio às 6-00, 6-35, 8-35, 9-35, 10-35, 11-35, 12-35, 13-35, 14-35, 15-35, 16-35, 17-35, 18-35, 19-35, 20-35, 21-35, 22-35, 23-35, 24-35, 25-35, 26-35, 27-35, 28-35, 29-35, 30-35, 31-35, 32-35, 33-35, 34-35, 35-35, 36-35, 37-35, 38-35, 39-35, 40-35, 41-35, 42-35, 43-35, 44-35, 45-35, 46-35, 47-35, 48-35, 49-35, 50-35, 51-35, 52-35, 53-35, 54-35, 55-35, 56-35, 57-35, 58-35, 59-35, 60-35, 61-35, 62-35, 63-35, 64-35, 65-35, 66-35, 67-35, 68-35, 69-35, 70-35, 71-35, 72-35, 73-35, 74-35, 75-35, 76-35, 77-35, 78-35, 79-35, 80-35, 81-35, 82-35, 83-35, 84-35, 85-35, 86-35, 87-35, 88-35, 89-35, 90-35, 91-35, 92-35, 93-35, 94-35, 95-35, 96-35, 97-35, 98-35, 99-35, 100-35, 101-35, 102-35, 103-35, 104-35, 105-35, 106-35, 107-35, 108-35, 109-35, 110-35, 111-35, 112-35, 113-35, 114-35, 115-35, 116-35, 117-35, 118-35, 119-35, 120-35, 121-35, 122-35, 123-35, 124-35, 125-35, 126-35, 127-35, 128-35, 129-35, 130-35, 131-35, 132-35, 133-35, 134-35, 135-35, 136-35, 137-35, 138-35, 139-35, 140-35, 141-35, 142-35, 143-35, 144-35, 145-35, 146-35, 147-35, 148-35, 149-35, 150-35, 151-35, 152-35, 153-35, 154-35, 155-35, 156-35, 157-35, 158-35, 159-35, 160-35, 161-35, 162-35, 163-35, 164-35, 165-35, 166-35, 167-35, 168-35, 169-35, 170-35, 171-35, 172-35, 173-35, 174-35, 175-35, 176-35, 177-35, 178-35, 179-35, 180-35, 181-35, 182-35, 183-35, 184-35, 185-35, 186-35, 187-35, 188-35, 189-35, 190-35, 191-35, 192-35, 193-35, 194-35, 195-35, 196-35, 197-35, 198-35, 199-35, 200-35, 201-35, 202-35, 203-35, 204-35, 205-35, 206-35, 207-35, 208-35, 209-35, 210-35, 211-35, 212-35, 213-35, 214-35, 215-35, 216-35, 217-35, 218-35, 219-35, 220-35, 221-35, 222-35, 223-35, 224-35, 225-35, 226-35, 227-35, 228-35, 229-35, 230-35, 231-35, 232-35, 233-35, 234-35, 235-35, 236-35, 237-35, 238-35, 239-35, 240-35, 241-35, 242-35, 243-35, 244-35, 245-35, 246-35, 247-35, 248-35, 249-35, 250-35, 251-35, 252-35, 253-35, 254-35, 255-35, 256-35, 257-35, 258-35, 259-35, 260-35, 261-35, 262-35, 263-35, 264-35, 265-35, 266-35, 267-35, 268-35, 269-35, 270-35, 271-35, 272-35, 273-35, 274-35, 275-35, 276-35, 277-35, 278-35, 279-35, 280-35, 281-35, 282-35, 283-35, 284-35, 285-35, 286-35, 287-35, 288-35, 289-35, 290-35, 291-35, 292-35, 293-35, 294-35, 295-35, 296-35, 297-35, 298-35, 299-35, 300-35, 301-35, 302-35, 303-35, 304-35, 305-35, 306-35, 307-35, 308-35, 309-35, 310-35, 311-35, 312-35, 313-35, 314-35, 315-35, 316-35, 317-35, 318-35, 319-35, 320-35, 321-35, 322-35, 323-35, 324-35, 325-35, 326-35, 327-35, 328-35, 329-35, 330-35, 331-35, 332-35, 333-35, 334-35, 335-35, 336-35, 337-35, 338-35, 339-35, 340-35, 341-35, 342-35, 343-35, 344-35, 345-35, 346-35, 347-35, 348-35, 349-35, 350-35, 351-35, 352-35, 353-35, 354-35, 355-35, 356-35, 357-35, 358-35, 359-35, 360-35, 361-35, 362-35, 363-35, 364-35, 365-35, 366-35, 367-35, 368-35, 369-35, 370-35, 371-35, 372-35, 373-35, 374-35, 375-35, 376-35, 377-35, 378-35, 379-35, 380-35, 381-35, 382-35, 383-35, 384-35, 385-35, 386-35, 387-35, 388-35, 389-35, 390-35, 391-35, 392-35, 393-35, 394-35, 395-35, 396-35, 397-35, 398-35, 399-35, 400-35, 401-35, 402-35, 403-35, 404-35, 405-35, 406-35, 407-35, 408-35, 409-35, 410-35, 411-35, 412-35, 413-35, 414-35, 415-35, 416-35, 417-35, 418-35, 419-35, 420-35, 421-35, 422-35, 423-35, 424-35, 425-35, 426-35, 427-35, 428-35, 429-35, 430-35, 431-35, 432-35, 433-35, 434-35, 435-35, 436-35, 437-35, 438-35, 439-35, 440-35, 441-35, 442-35, 443-35, 444-35, 445-35, 446-35, 447-35, 448-35, 449-35, 450-35, 451-35, 452-35, 453-35, 454-35, 455-35, 456-35, 457-35, 458-35, 459-35, 460-35, 461-35, 462-35, 463-35, 464-35, 465-35, 466-35, 467-35, 468-35, 469-35, 470-35, 471-35, 472-35, 473-35, 474-35, 475-35, 476-35, 477-35, 478-35, 479-35, 480-35, 481-35, 482-35, 483-35, 484-35, 485-35, 486-35, 487-35, 488-35, 489-35, 490-35, 491-35, 492-35, 493-35, 494-35, 495-35, 496-35, 497-35, 498-35, 499-35, 500-35, 501-35, 502-35, 503-35, 504-35, 505-35, 506-35, 507-35, 508-35, 509-35, 510-35, 511-35, 512-35, 513-35, 514-35, 515-35, 516-35, 517-35, 518-35, 519-35, 520-35, 521-35, 522-35, 523-35, 524-35, 525-35, 526-35, 527-35, 528-35, 529-35, 530-35, 531-35, 532-35, 533-35, 534-35, 535-35, 536-35, 537-35, 538-35, 539-35, 540-35, 541-35, 542-35, 543-35, 544-35, 545-35, 546-35, 547-35, 548-35, 549-35, 550-35, 551-35, 552-35, 553-35, 554-35, 555-35, 556-35, 557-35, 558-35, 559-35, 560-35, 561-35, 562-35, 563-35, 564-35, 565-35, 566-35, 567-35, 568-35, 569-35, 570-35, 571-35, 572-35, 573-35, 574-35, 575-35, 576-35, 577-35, 578-35, 579-35, 580-35, 581-35, 582-35, 583-35, 584-35, 585-35, 586-35, 587-35, 588-35, 589-35, 590-35, 591-35, 592-35, 593-35, 594-35, 595-35, 596-35, 597-35, 598-35, 599-35, 600-35, 601-35, 602-35, 603-35, 604-35, 605-35, 606-35, 607-35, 608-35, 609-35, 610-35, 611-35, 612-35, 613-35, 614-35, 615-35, 616-35, 617-35, 618-35, 619-35, 620-35, 621-35, 622-35, 623-35, 624-35, 625-35, 626-35, 627-35, 628-35, 629-35, 630-35, 631-35, 632-35, 633-35, 634-35, 635-35, 636-35, 637-35, 638-35, 639-35, 640-35, 641-35, 642-35, 643-35, 644-35, 645-35, 646-35, 647-35, 648-35, 649-35, 650-35, 651-35, 652-35, 653-35, 654-35, 655-35, 656-35, 657-35, 658-35, 659-35, 660-35, 661-35, 662-35, 663-35, 664-35, 665-35, 666-35, 667-35, 668-35, 669-35, 670